

Relaçam

21

Dedicada A Serenissima Senhora  
RAINHA da gram

BRETANHA

Da

JORNADA

que fes de LIXBOA the

PORTSMOUTH

Pello P. Sebastião da Fonseca Mestre, Cappellaõ, E Presi-  
dente Em O Hospital Real de todos os Sanctos  
na Cidade de

LIXBOA.



LONDRES.

Na Officina de J. Martin Ja. Allestry & Tho. Dicas.  
Anno 1662.



3

7 12 1

London

Dedicated to the Secretary of the Admiralty

By J. H. A. D. G. R.

BRISTOL

By

J. H. A. D. G. R.

Printed by J. H. A. D. G. R.

POST OFFICE

LONDON



LONDON





A Serenissima Senhora RAINHA  
da gran BRETANHA Dandolhe O Pa-  
rabem da Chegada, epedindolhe Licen ça  
para escrever ajornada.



daruos oparabem  
chega minha confiã-  
ça.  
nem toda desuaneci-  
da

nem toda desconfiada.  
Galas tras de muitas Cores  
porem todas desmayadas  
ou seja pelo que intenta  
ou seja pelo que alcança  
Lixboa a cor de ciume  
e Londres ada Esperança  
lhe da; porem certo he  
que vos lheeis dedar agala  
E já revestida toda  
de voffagrand esa e fama  
nam teme ser atrevida

menos ser vituperada.  
Inda que tosca egroceira  
con vox pura limpa e clara  
entra adifer seu papel  
e desta maneira falla.  
Parabem vos dem ô Deusa  
de quanto o Oceano banha  
desde o nascente ao poente  
desde Lixboa a Bretanha  
Parabem vos dem senhora  
destas chrystalinas aguas  
que a esperaruos vem vestidas  
de chamalote de prata  
Parabem vos de tambem  
quem tambẽ vos a companha  
esta naçam Portuguesa  
poucos corpos muitas almas  
A 2 Parabem

Parabem vos dem os grandes  
pequenos e toda a casta  
porque a taõ casta belleza  
venham todos festejalla.  
Parabem vos dá pormi  
tambem minha confiança  
por mi, como entereceiro  
por si, como entereça da.

Perdoailhe, por quem fois  
pois naceo na vossa patria,  
ehe de Lixboa, que ausente  
estas ditas, chora e canta.  
Ese a caso dais Licença  
pintará toda ajornada,  
despedidas de Lixboa  
centradas da gran Bretanha.

*DEDICATORIA A SERENISSIMA SENHORA  
RAINHA DA GRAN BREITANHA*

Serenissima senhora  
aquem todo omundo acclama  
por bella Estrella do Norte  
Lusido Sol da Bretanha.  
Vos que de pondo osocego  
quisestes romper as aguas  
por enxugar as dos olhos  
que ha tanto a patria derrama  
Sebem de teruos presente  
hera agloria edita tanta,  
que a presente ausencia chora  
quem os futuros chorâua.  
Vos que tanto á vossa conta  
tomastes anossa causa:  
que senam sentem as custas  
vincendo vós ademanda

Vos que pello bem comum  
deixais ologro da patria  
porque ella consiga ditas  
posto que finta as distancias  
Ouui a vòz desta pena  
que glorifica discanta  
porter ja Licença vossa  
para pintar ajornada.  
Senaõ chegar opinsei  
apintar cousa taõ alta  
em jornada taõ comprida  
bem posso pintar de auguada  
Que o colorido tal vez  
con as distancias desmaya  
vãdepintura senhora  
e vosso amparo me valha

## JORNADA DE LISBOA, TE PORTSMOUTH.

Aos vinte e tres de Abril  
 entre semana, e semana  
 hũ Domingo qu' entre todos,  
 se tem por dia de guarda  
 De pois da quella grandesa  
 de que todo o mundo pasma  
 em que o pouo fes extremos  
 eos grandes conta das galas  
 De tantos arcos triunfantes  
 as ruas todas ornadas  
 que tudo hera hũ Rocio  
 pordonde a aurora passava  
 Passou dos arcos à ponte  
 que marauilhosa estava  
 bem me rio eu que o Rio  
 viffe cousa mais galharda  
 Chegou toda a fidalguia  
 pondoſſe em viſtoſas alas  
 porque à Estrella do Norte  
 Seruiſſem todos de guardas  
 Viram todos a estrella  
 deſſia oſol para as aguas  
 poſſe oſol; capareceo,  
 mais hũa estrella na barca  
 Fes Portugal marauilhas;  
 tudo amor perfeito cauſa,  
 eem barcando a prima uera  
 deram os nauios ſalua

Os marinheiros ſobidos  
 pellos velames exarcias  
 enchiam o ar de viuas  
 e os barretes de vayas  
 Ouue fogo como terra  
 de tiros e luminarias,  
 teue oar ſuas quenturas  
 ſuas fogagens as aguas  
 Veyo Rompendo amenhan  
 ecuido que nam chegâra  
 ſelhe nam dera licença  
 oſol que eſcondido eſtâua  
 Leuou ferro a Nao Real  
 (quero diſer Capitania)  
 ſehe que pode leuar ferro  
 quem leua em ſi tanta prata  
 Levaram ancora todas  
 despediramſe de Almada  
 emquanto a alma do pouo  
 fedespedio daſua alma  
 Fiſeram as cortefias  
 a Pallacio, que chorâra  
 ſe a Capitania nam fora (mas  
 cõ o pano tomarlhe as lagri-  
 Foi largando as Velas todas  
 deixando naquellas prayas  
 Cantidade de ſuſpiros  
 e grande numero de ancias

Em

Em sancto Amaro ficou  
 porque estava bem lembrada  
 de que outra terça feira  
 adera o sancto bem sancta.  
 Porquanto as terças do Ceo  
 herda Portugal nas Chagas  
 enam pode ter ma sorte  
 quem ternos equinas lança  
 Viramse as Magestades  
 este dia ; quem jurâra  
 que fosse Atlante hũ madeiro  
 de dous tam grandes Monar-  
 Aminha Nao que Roby (chas  
 por preciosa se chama  
 por ser pedraquis ficar  
 junto à pedreira de Alcantra  
 Quis Vallerse de pedreiras  
 para ser da Capitania  
 amais ualida de todas  
 por parte de uisinhaça  
 Serrouse a noite. e contando  
 todos, a festa passada  
 sonharam muitas grandesas  
 posto nam foram sonhadas  
 Maltinha do primo sono  
 Limpo parte das pestanas  
 febem no todo da noite  
 dormi so no quarto d'alva  
 Quando ouui (nam sey se ouui)  
 sonhey ( nam sey se sonhaua )  
 liras con cordas deuinas  
 Anjos con voses humanas

Fiquei absorto ; porem  
 abri parte da varanda  
 repremi todo o alento  
 por ser pequena adistancia  
 Estavam dous Bargantins  
 abordo da Capitania  
 hum pella banda direita  
 outropella outra banda  
 Encontrauanse os discantes  
 cõ o rustico das flautas  
 otoscodas sanfoninas  
 cõ o sonôro das arpas  
 Callandosse os Instrumentos  
 hũa vox branda e delgada  
 tam fina que parecia  
 que por Fee se deuifaua  
 Cantou a seguinte letra ;  
 a Fee senhora uos canta  
 porque chora ha muito tempo  
 adilaçam desta causa  
 Cantou outra vox sonôra  
 o seguinte ; obem haja  
 quem Charitativa a Fee  
 tanto estende tanto espalha  
 Aoutra vox que Esperou  
 por ser toda Esperança  
 disse a fim ; a fe, que espera  
 vencer a Fee a demanda.  
 Bem no vltimo compaço  
 deste terno ; a outra barca  
 tocando a dança do Porto  
 posto estaua sobre as aguas

Deu principio aque Cantafse  
 hũa vox sentida e branda  
 que parece que sevia  
 omefmo que se escutaua  
 Disse assim; uerã omundo  
 nas partes da gran Bretanha  
 aquella que fenam uê  
 por toda a terra espalhada  
 Cantou logo outro quarteto  
 outra vox, que por ser alta  
 pudera correr parellas  
 con a trompeta da fama  
 E disse desta maneira  
 ( fonôra liquida e clara)  
 quem entra pello ouuir  
 nunca de teus Reinos faya  
 Cantou logo a vox terceira  
 pondo as terceiras tam altas,  
 que deixou sem corda algũa  
 as Violetas que tocaua  
 Meftra hera entre todas  
 porem mal a fortunada  
 quiça porfer da Capella  
 melhor flor; ou melhor falla  
 Cantou o quarto sentido  
 mas porem tanto gostava  
 do que cantou, que nam pude  
 ouuirhe amenor palaura  
 O quinto fes hum discante  
 porem nam quis Cantar nada  
 etocando hũa ala uella  
 toramse em modo de dança

Fiquey doque ouni fuspenco  
 des pertey os camaradas  
 que nam feram testemun has  
 porfer fufpeitos na causa  
 Muito foi, sendo potencias  
 onam ounillas uiva alma  
 mas dormiram, porque difem  
 durma quem tem boa fama  
 Muito foi, sendo sentidos  
 nam nos sentir hũa armada  
 mas fo quem teue pedreiras  
 pôde al cançar ditas tantas  
 Sahio odia bem cedo  
 porque bem de madrugada  
 vinha ver qual dos dous foes  
 otal dia governaua  
 Atempo que os marinheiros  
 hiam colhendo as amarras  
 difendo nafua lingua  
 uento empoupa, mar bonança  
 Elargando a Nao Real  
 deu à vella toda a armada  
 faluando a Nao que a Bellem  
 trouxe opam que a tantos fal-  
 Atorre nos fes conuite (ua  
 con doce que chamam balla  
 e por ser menhan, nos deu  
 falua, fempucaro de agua  
 Ouue tiros como area  
 e hera a fumaça tanta  
 que a reava; tanto assim  
 que a reou amefma praya

Neste mesmo tempo a torre  
 que inda que velha se chama  
 nam deixa de ter seus fumos  
 inda depois de enterrada  
 Fes suas peças, etanto  
 que ade Belem, afustada  
 cuidando ardia; foj logo  
 vallerlhe porfima da agua  
 Senam fora Caparica  
 que por vesinha chegada  
 lhe deu fumo do murraõ  
 edesseo a a companhalla  
 Senam con ballas de fogo  
 talvez con tiros de lagrimas  
 tanto asim, que a capa rica  
 que trouxe, leuou molhada  
 Fomos rompendo o Christal  
 do Tejo; o quem pintãra  
 as despedidas dos montes  
 eas faudades das aguas  
 A companharmnos sem pre  
 barquinhas, botes, fragatas  
 que isto de levar barquinha  
 he aliuiio das jornadas  
 Tomamos de hũ Pilloto  
 fomite porfer usança  
 que os ardilosos Ingleses  
 tem abarra de corada  
 De pois depassar as Torres  
 entramos pella anciada  
 de sam Iuseph donde as ueses  
 fomos alongscamaradas

Aver entrar Naos Inglesas  
 aver fahir Naos de Olanda  
 auer hir Naos para a India  
 ea uer darfundo as armadas  
 Lembroume opassado tempo  
 edeste agora amudança;  
 Mas tudo fas por melhor  
 quem estas mudanças traça  
 Chegamos a sam Giam  
 longe algũ tanto da Patria  
 que inda que fraca Lisboa  
 pôde lançar longe abarra  
 Tanto hera o fogo na Torre  
 que cuidando sequeimaua  
 (sem ter auiso do Ceo)  
 fogio de lob toda a armada  
 Aoutra Torre de fronte  
 tanto estoutra a remedaua  
 que parecia Bogio  
 que con Cachopos brincava  
 Logo a uistamos Cascaes  
 imperio de mil Monarchas  
 que por Pentecoste, deixam  
 o exercicio das barcas  
 A Guia fomos deixando  
 por seremos todos Aguias  
 no uoar con tanto Norte  
 que assas foj pesada graça  
 Alongamonos da Roca;  
 esse ella fora de Cana,  
 acharamos o Canal  
 sem ser na Costa de França



O vento nos desuiu  
 de terra ; con força tanta  
 que có os mares físerão  
 feu dever as enjoadas  
 Não feuio mais terra algũa  
 viaffe fo Ceo, eagua,  
 hũ que pedia. o En  
 outro que pedia Oátra  
 Heraó tudo inglesias  
 gut mora de madrugada  
 gut naite á noite, ea biar  
 fuprindo na falta da agua  
 Fomos con contrarios ventos  
 oito dias ; eajornada  
 feperdia, porque o Norte  
 cortês nos acompanhava  
 Auistamos hum Navio  
 que vinha da gran Bretanha  
 para aspartes do Oriente  
 eo vio, vendo a Capitania  
 Aobater as bandeiras  
 posse á trinca, ou á capa  
 disparando toda apeça  
 dehuã banda eoutra banda  
 Mas como as Magestades  
 ja mais estaõ obrigadas  
 aagradecer cortesias  
 respondeo a Almiranta  
 Foy hum dos dias alegres  
 que tiuemos na jornada  
 mas ausentandofse o vento  
 pos nos tres dias em calma

25  
 Sahiraõ os Bargantins  
 visitoufle a Capitania  
 eos clarins dauaõ tangendo  
 noticias da bonança  
 Ouue brindês nos navios  
 tantos ; que aohir para a cama  
 onue gente que cahio  
 sete veses, femfer sancta,  
 Soprou ao outrodia  
 viração do mar, mas branda  
 enos pos embreves horas  
 junto á costa de Biscaya  
 Continuou con mais força  
 este vento ; enafemana  
 vespera das Ladainhas,  
 medioffe o canal abraças  
 Os abraços foraõ muitos  
 as cantigas, as guitarras  
 os jogos, os antre meses  
 as mascarilhas, eas danças  
 Eoterço, que cada dia  
 na nossa Nao se refava  
 tres veses seduplicou  
 tendo nofin sua salva  
 Tantum ergo sacramentum  
 con devação se cantava  
 porque anossa Nao trafia  
 muita gente de ordens sacras  
 Ao outro dia vimos  
 muitas Naos, etoda a Armada  
 foj para reconhecellas  
 conheceram ser de Olanda

Aminha por mais ligeira  
 quis ser amais empenhada  
 elargando opano todo  
 deu a toda Olanda caça  
 Hũa peça lhe atirou  
 porem nam lhedeu aballa  
 que se lhe dera opilouro  
 fora ureador na camara  
 Recolheu todas as vellas  
 eapagou a confiança  
 porque ficou temerosa  
 uendo estoutra temeraria  
 Trouxe todas prisioneiras  
 á Nao real; que bem paga  
 do esferço do Capitaõ  
 fes mesuras (digo) arfaua  
 Seguirãonos prisioneiras;  
 porem fes odia pausa,  
 enos fomos como sempre  
 entrar con oterço de guarda  
 Pouco sedormio anoite  
 porque rodaraõ as camas  
 con os mares; epor força  
 sejugaraõ, as canastras  
 Entre estas descompusturas  
 que o tẽpo imperfeito causa  
 se uiraõ de notta negra  
 figuras de notta branca  
 Eporser historia breue  
 quero que estejais na maxima,  
 ouue gallo que cantou  
 semque se negasse a causa

Aestes gritos e voses  
 acordou amadrugada  
 dando da terra noticias  
 posto que do Ceo chegaua  
 Os marinheiros gritando  
 vieraõ bater na camara,  
 eu chamey por sancto Antonio  
 tremendo como hũas varas  
 Porque hũ desia orirũ  
 outro gut chimê, e tanta  
 arenga sem se entender  
 fas perder a confiança  
 Entendi que nos pediaõ;  
 epedir de madrugada  
 inda que sejaõ aluifaras  
 ninguem lhe fes boa cara  
 Pusme empê edifse, amigos  
 leuantar todos da cama  
 que temos terra por proa  
 nam poupemos dita tanta  
 Fomos para sima evimos  
 huã distancia nevada  
 que só atinhaõ por terra  
 os que a tinhaõ por patria  
 Porem ao meyo dia  
 auimos destinta, e clara  
 muitos montes, muitas torres,  
 muitas terras, muitas casafas.  
 Mandouse huã Nao de auiso  
 a Plem ut, que sendo Infanta  
 (ou Princefa) nam hemuito  
 que fosse amais auisada

Lançamos

Lançamos de tarde ferro  
 evimos vir para a Armada  
 hum barco de pescadores  
 gente fan, rustica, ebranda  
 Vinham providos depeixe  
 fardas,лагоstas, e cabras  
 marisco, de que se fes  
 huã cea regalada  
 Ouue em terra anoite toda  
 fogos em tanta abundancia  
 que obrigou aque os Nauios  
 fossem pondo luminarias  
 Muito foguete do ar  
 lançou anossa Almiranta  
 que por serem de Lixboa  
 desiam cheyos de lagrimas  
 As fortallessas da terra  
 atiraram; na anciada  
 tudo hera fogo eestrondo  
 tudo trompetas bastardas  
 Mandouse buscar refresco  
 a terra; de madrugada  
 etrouxesse muito pam  
 ouos, gallinhas, e caça  
 Muitas flores diferentes  
 marauilhas, goiuos, salua,  
 alecrin, crauos, tomilho  
 pombos, vitellas, eauguada  
 Tudo nos foi neseçario  
 porque tres dias sobre ancora  
 estiuemos; por o vento  
 fer contra anossa jornada

A pesar do fero Norte  
 fomos na volta de França  
 que todos lançamos voltas  
 pelas exequias da calma  
 Chegou dia da Asençam  
 eteve a Capitania  
 o Sñor exposto á hora  
 fermam emissa cantada  
 Aparecerão Nauios  
 ea tarde foy festejada  
 porque dançando alavella  
 tocavaõ clarins as vaccas  
 Hiaõ para Portugal  
 escreueofse muita carta  
 deusse noticias do tempo  
 das borrascas, das bonanças  
 Relataraõfse os suspiros  
 deusse noticias das ancias.  
 que sempre ouue sentimentos  
 em ausencias dillatadas  
 Despediofse a Nao de todas  
 veyo a noite embuçada  
 eatras da noite amenhan  
 pella maõ do quarto dalua  
 Andouse pouco este dia  
 epor naõ ter circumstancias  
 passemos, que naõ há homẽ  
 quando ha taõ roins cartas.  
 Dia de saõ Bernardino  
 fomos para a Capitania  
 donde comungamos todos  
 gente reconciliada

Jantamos

Jantamos con tal grandesa  
 pratos de yguarias tantas  
 que bem mostrou os affectos  
 quem sabe roubar as almas  
 Cantouffe de tarde tonos  
 para aliuiar a causa  
 de hũa febre, que importuna  
 a Magestade ocupava  
 Ao vir para o Nauio  
 (depois de estarmos em calma)  
 veyo huã neuoa tão grande  
 que mal seuião as aguas  
 Adisparar muitos tiros  
 começou a Capitania,  
 a tocar clarins napoupa  
 e na proa atocar caxas  
 Os mais Navios tambem  
 seguirão amesma traça,  
 e con fer longe da roca  
 confuso qualquer se estaua  
 Hia crescendo cestrondo  
 o rolar do mar soaua  
 vinhaffe ferrando anoite  
 ea brindo adescnfiança  
 A terra hiaõ sondando  
 as voadoras fumaças  
 que por fogir aoperigo  
 he licita toda atraça.  
 Fomos refar ladainha  
 terço con preces, e falua,  
 ea Magestade tambem  
 devinamente entoava

Cantaraõffe vilhancicos  
 preparouffe a conçoada  
 que por fer Regia agrãdefa  
 quis dispensar nella o papa  
 Coubenos por a posento  
 amais magestola casa  
 por ver agente Londrina  
 oque o Sacerdosio alcança  
 Ao romper da menhan  
 rompeofse atella de prata  
 e foj medida con os remos  
 por fer alta para as varas  
 Chegamos à Nao Ruby  
 que como nos esperaua  
 (sentida de tanta ausencia)  
 teue votos de Esmeralda.  
 De tarde chegou o Duque  
 de York, emduas fragatas  
 que deixou a hũa vista  
 por fer muchissima acalma  
 Em hũ Bargantin real  
 todo cheyo de vidraças  
 veyo topando os Navios  
 the parar na Capitania  
 Os remairos de uermelho  
 muita pluma, muita prata  
 e por naõ ter baxa algũa  
 mandou diante embaixada  
 Abateu logo abandeira  
 a Nao real; por ser tanta  
 a magestade do Duque  
 que aos abatidos levanta

Da Capitania Sahiraõ  
 a recebello ; eas aguas  
 saltando con alegria  
 fasiaõ trauefsas danças  
 Entrou o Duque bisarro  
 levantou a Capitania  
 a bandeira; mas de sorte  
 que naõ ficou muito cara  
 Depois que fes a vesita  
 ha enferma da Esperança  
 vendo a frota o bargantin  
 receitoulhe hũas fumaças  
 Foyse o Duque ja tam tarde  
 que brilhauam as vidraças  
 do bargantin, con os cabellos  
 daque he firme na mudança  
 A companhounos o Duque  
 the entrarmos pella barra,  
 que quẽ ganha todo o resto  
 nam repara nas entradas  
 Auistando terra sempre  
 viemos con festa tanta  
 que enganauamos apenna  
 no logro da esperança  
 Chegamos ; õ quem tiuera  
 hũa eloquenciatam rara  
 que relatâra esta dita  
 o que este gofsto explicâra  
 Jesus, ja tomamos porto ?  
 Jesus ; javemos abarra ?  
 ja Portsmouth seũe tam perto ?  
 ja pisamos a Bretanha ?

Ja seacabou apensam  
 de recear, as borrascas ;  
 ja nos nam farâ o Norte  
 tam repeidas carrancas  
 Ja nam teremos biscoito  
 tam dnro como huá ingrata  
 sebem remedio excellente  
 nas di laçoens das jornadas  
 Ja nam teremos temperos  
 sem sal, semgofto, semgraça  
 sebem hera do ençoço  
 remedio avaca salgada  
 Ja nam ouuirey ringir  
 o Nauio ; nẽ as camas  
 andaram pellos beliches  
 de hũa para aoutra banda  
 Ja nam irey ao conues  
 diuertirme, con as tabulas  
 nem â noite, o sete estrello  
 ver se fica juncto â barca  
 Ja nam ouuirey de noite  
 as voses defentoadas  
 daquelles nossos ratinhos  
 amigos de roupa branca  
 Ja entrou a Nao real  
 com ajuda das fragatas,  
 que por aver pouco vento  
 sequis valer destas traças  
 Ja lançou ferro, etambem  
 lança ferro toda a Armada  
 ja de terra, as fortalefas  
 se enchergam pellas fumaças

Ja chegãõ todos os botes  
 rodeando a Capitania  
 prouidos de galhardetes  
 ebandeiras arrastradas  
 Ja obargantin do Duque  
 se chega para as escadas  
 da Nao Real, para ser  
 archiuo de luses tantas  
 Ja desse ofol de Lisboa  
 ja entra alux da Bretanha  
 ja abandeira Real  
 seabate da Capitania  
 Ja obargantin aluõra  
 aquella sonõra arpa  
 que ade tocar algũ dia  
 conçonancias, enãõ falças  
 Deu à uella etam uelõx  
 cortou aliquida prata  
 que nam sabiam os olhos  
 se corria, ou se uouua  
 Buscou a terra, e fes muito  
 porque quem seuê tam alta  
 so fas mençãam do sublime  
 so dosubido sepaga  
 Porem nam pode chegar  
 talues por amor das aguas,  
 edestenperando as cordas  
 esperou alguãs paufas  
 Chegou outro bargantin  
 mais pequeno, vox mudada  
 donde aprima da bellefa  
 quis deffer mais requintada

Foi terceira hũ instrumento  
 que nam tem segundo, e basta  
 que uisse ler de Cadeira  
 hũa bellefa tam rara  
 Poucos compassos fiseram  
 os remeiros, quando a prancha  
 sepos em terra, edehũ golpe  
 saltaram todos napraya  
 Adonde estauam os terços  
 que guarneçiam apraça  
 gente bem paga do Rey  
 e da Raynha bempaga  
 Gente toda muy lufida  
 cortês, como bem criada,  
 deuotos, porque nenhũ  
 faltou do terço na salua  
 Hiamos todos diante  
 admirando cõ as gallas  
 Portuguesas, eo capricho  
 da naçam que aDeos mais ama  
 De pois dos terços seguiãsse  
 os Vreadores da Camara  
 sebem pareceo Cabido  
 porter porteiro da maça  
 Entramos dentro em Palacio  
 que hera hũ Castello da praça  
 eapeouse da Carrocça  
 aquella diuina Pallas  
 Tam armada de bellefa  
 como de capricho armada  
 abrindolhe a estribeira  
 quem no feruir se estribaua

Subio pella mão do Duque  
 entrou na primeira falla  
 que inda teue hũ par de panos,  
 cõ estar tam bem armada  
 Muita fidalguia ingleſa  
 muita pluma, muita gala  
 muita fita, muita ceda  
 muito ouro, mnita prata  
 De fina tella ueſtidas  
 eſtauam todas as damas  
 cõ muitos ſignais no roſtro  
 ecõ repiques na graça  
 Beyjarão todas amam  
 à quella bella Diana  
 dequem; às ſetas dos olhos  
 ſeruem coraçõens de aljaua  
 Entrou para deſcançar  
 detantas penas paſſadas  
 de tantas glorias presentes  
 que tambem adita cança  
 Nam lho permetio o pouo.  
 porque a gente aluoraçada  
 ſem perder do Paço a Viſta  
 perdia o paço embuſcalla  
 Derãmnos bons apoſentos  
 cõ camas tam regaladas  
 que o aliuio das pennas  
 ſeachou nas penas das camas  
 Os regalos heram muitos  
 a terra das muito fartas  
 agente muito cortes  
 emuito lindas as caſas

Por baixo muitos jardins  
 por ſima muitas uarandas  
 eſtas muito uermelhinhas  
 aquellas menos coradas  
 O gouerno excellente  
 edos domingos aguarda  
 muyto mayor que ado Rey  
 cõ ſer tam grande Monarcha  
 Os catholicos ouuiam  
 miſſa, cõ deuaçam tanta  
 que puderam aprender  
 alguns dos da noſſa Patria  
 Em Pallacio ſe deſia  
 miſſa, Domingo eſemana  
 eſobre atarde, cantauam  
 tons, os muſicos da Camara  
 Chegou de Londres El Rey  
 cuido, que à terça ou à quarta  
 para leuar para aquinta  
 quem requinta amefma graça  
 Muito a taballe diante  
 muita trompeta baſtarda  
 a cujo eſtrondo, atirou  
 toda a artelharia a praça  
 As Carrocas, ſem contia  
 ca Caualaria tanta  
 que ſendo guarda do Rey  
 faſiam mil quatorſadas  
 Seguiamſſe logo aefteſ  
 quatro porteiros da cana  
 que heram; por dados do Rey  
 quadernas a fortunadas

Segniam

Seguiamffe muy vistofos  
 os officiaes da Casa  
 botoens de Rosas â vista  
 na cor verde eencarnada  
 Tambem os seus Capellaens  
 vieram cõ negras gallas  
 galhardos a toda a ley  
 porem nam á ley Romana  
 Atras destes se seguiam  
 os seus soldados da guarda  
 no meyo a Real carroça  
 chea de olhos sem pestanas  
 Hũa tropa de Caualllos  
 Leuaua de retaguarda  
 que searmauam bem depeitos  
 por bẽ guardarlhe as espaldas  
 Apeouffe a Magestade  
 (digo o Rey da grã Bretanha)  
 cuja Magestade nunca  
 poderâ ser apeada  
 Salua lhe deram real  
 os terços, etoda a praça  
 equem morria por vello,  
 por vello vivas lhe daua  
 Sobio a Pallacio, donde  
 vio a quella Estrella d'alua  
 emferma de tanta ausencia  
 nos braços da Esperança  
 Sem interpetre fiseram  
 as cortefias vsadas  
 que nam hamister ter lingua  
 corpo que tem duas almas

Como tinha satisfeito  
 aquella primeira causa  
 veyo dar amaõ atantos  
 que otrasiam nas palmas  
 Foj correr as fortalezas;  
 o que efforçado Monarcha  
 pois tam ferido de amor  
 nam quer largar inda as armas  
 Correu toda a Villa,ecerto  
 que foj cousa muy notada  
 quando os Reis atodos dan  
 roubar elle tantas almas  
 Nam tem que ver o retrato  
 cõ o magestoso da cara (bro  
 que se he sombra deste a som-  
 a lux sempre foj mais clara  
 Aqui fique a Musa agora  
 por quanto a lux semeapaga,  
 a penna vay sendo groça  
 a tinta vem sendo branca  
 Figue em Porstmout a thalia  
 que tambem domar cançada  
 nececita que lhe demos  
 feria no fim da semana  
 Ella promete ao leitor  
 finos pinseis, cores claras  
 para pintar os Paifes  
 de Porstmout, para a Bretanha  
 Eem tanto que fica ausente  
 aceite essa doce patria  
 odefeito de seruilla  
 ea vontade de logrilla